

## Sindsep realiza Ato em defesa da CONAB

A direção do Sindsep/MA e os trabalhadores da CONAB fizeram grande Ato em defesa do órgão que vem sendo sucateado sistemicamente e sofrendo ameaças de extinção pelo governo federal.

Além de ser um grande ataque aos direitos e estabilidade dos trabalhadores, o sucateamento da CONAB atinge em cheio os pequenos produtores e prejudica a estabilidade dos preços, pois, uma das finalidades da CONAB é também de regulação dos estoques, o que influencia diretamente no preço dos alimentos.

“A CONAB é muito importante não só no armazenamento e na distribuição dos produtos, mas também na regulação de estoques principalmente dos itens da cesta básica e, nós iremos continuar lutando pelo seu fortalecimento”, afirmou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.

O Ato foi convocado pela Condséf/Fenadsef e realizado pelos sindicatos dos servidores públicos em todos os estados para protestar contra o sucateamento da CONAB e sensibilizar a população da importância do órgão.

“A Condséf/Fenadsef está empenhada na defesa e valorização dos trabalhadores e também no fortalecimento da CONAB. Precisamos defender essa importante ferramenta

para garantir a segurança alimentar dos mais necessitados e que é uma conquista da sociedade”, disse Valter Cezar Figueiredo, diretor da Condséf/Fenadsef e da secretaria de comunicação do Sindsep/MA.

Durante o evento praticamente todos os trabalhadores do órgão saíram de suas salas e estações de trabalho para juntos com o sindicato reivindicar por melhorias e dar um abraço simbólico na CONAB.

“Os trabalhadores estão preocupados com essa conjuntura de sucateamento que nos é apresentada e juntos com o sindicato iremos ficar atentos e mobilizados para garantir uma CONAB



forte e atuante”, falou José Alfredo Torres, funcionário da CONAB e diretor do Sindsep/MA.

## Sindsep/MA realiza reunião da Direção e Assembleia Geral de previsão Orçamentária

Em Assembleia Geral Ordinária realizada na tarde de ontem, 29, o Sindsep/MA aprovou de forma unânime a Previsão Orçamentária do Exercício de 2019.

Com uma boa participação em plenária, o sindicato novamente apresentou com responsabilidade um planejamento financeiro que servirá como norte para o ano

que se avizinha.

A previsão orçamentária já é uma prática da entidade. Entretanto, em um ano que promete dificuldade, toda essa atividade ganha uma simbologia mais expressiva.

“É importante que venhamos apresentar um espelho das receitas que pretendemos disponibilizar para o ano de 2019. Entendemos que as

mobilizações e atividades ficarão mais intensas no ano que vem, e isso vai acontecer pela própria conjuntura, que é desfavorável aos trabalhadores. O importante é que a categoria compreendeu o momento, e novamente mostrou confiabilidade no trabalho realizada por esta direção”, declarou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.



## Sinceridade elegante

Autor: Desconhecido

Tamerlão, O Coxo, poderoso rei assírio do século XIII, era um soberano muito cheio de si e cômico das deferências de que se julgava credor por parte de todos os súditos. Ele tinha uma particularidade física notável: um grande e monstruoso nariz, o que muito o aborrecia. Por isso, jamais tinha se deixado retratar.

Quando, porém, já estava idoso, seu filho e sucessor, preocupado com a possível ausência da efigie do pai na galeria real, tanto instou que conseguiu dele a anuência para retratá-lo.

O monarca estabeleceu uma condição: só aceitaria o retrato, como sua estampa oficial, se encontrasse um artista que o pintasse a contento. E os artistas que tripudiassem sua imagem, seriam executados, conforme a tradição do reino, na forca.

Aceita a condição, editais foram espalhados por todo o reino, convocando os artistas para a importante e perigosa tarefa. Não obstante o risco, três se apresentaram para tentar o que seria a suprema obra de sua vida, e ganhar, assim, fama, reconhecimento e muitas moedas de ouro. Justamente os três melhores

mestres da arte pictórica do reino se apresentaram para o comedido.

O primeiro retratou o monarca tal e qual, com o narigão enorme e tudo. O rei, vendo o quadro acabado, embora admirando o gênio artístico, enfureceu-se com a figura horrenda e mandou enforcar o infeliz artista.

Veio o segundo e, temeroso, pintou o rei fielmente, com exceção do aberrante apêndice nasal, em cujo lugar colocou irrepreensível narizinho. O soberano, sentindo-se ridicularizado, assinou igualmente a pena capital do segundo, sem comiseração.

Chegou, a vez do terceiro, o qual, habilidoso, conhecendo a paixão do rei pela caça, retratou-o portando um arco, a atirar numa raposa. E o antebraço na arma tapava-lhe justamente o nariz.

Vendo o resultado do trabalho, o monarca sorriu satisfeito e recompensou-o generosamente.

<<<<<<<<>>>>>>>>

As três atitudes mais comuns em relação à verdade:

A primeira é a franqueza rude, contundente, que não hesita em

expor toda a realidade dos fatos, doa em quem doer. Os partidários dessa atitude podem revelar o mérito da coragem e do desinteresse, mas tiram nota zero em relações humanas.

A segunda é a hipocrisia interessada. Os deste grupo podem revelar inteligência e engenhosidade para distorcer os fatos, a fim de agradar aqueles a quem desejam conquistar.

A terceira é a dos partidários da verdade construtiva, evidenciando o que é útil, edificante e elegante, omitindo sutilmente os aspectos menos agradáveis da vida do próximo.

Tamerlão: Seu nome verdadeiro era Timur Lenk, mas Tamerlão foi como ficou conhecido no ocidente. Ele nasceu em 1336, no Condado de Djabat, durante o conturbado período que se seguiu à morte de Tarmachirin. Era filho de uma importante família Turca, os Barlas, mas dizia-se Mongol, e não só isso, dizia-se descendente direto de Gengis Khan. Nasceu com um problema na perna, por isso o apelido que recebeu: Tamerlão, O Coxo. Apesar de ser coxo, isso não o impediu de tornar-se um grande cavaleiro.